

Mercado municipal abrigará Prefeitura-Bairro

Quase um ano após um incêndio atingir o primeiro pavimento do Mercado Municipal de Cajazeiras, o equipamento receberá duas novas funções, além do comércio de artesanato e produtos hortifrutigranjeiros: passará a comportar a Prefeitura-Bairro da região e uma unidade do projeto Boca de Brasa, da Fundação Gregório de Mattos (FGM). O prefeito ACM Neto assinou, nesta quinta-feira (3), a ordem de serviço para início imediato das obras que permitirão a nova formatação da estrutura, administrada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Se-

mop), na região central do bairro, na entrada da Avenida Jorge Calmon.

O mercado conta com dois pavimentos. Com a reforma, cuja intervenção tem duração prevista para quatro meses, serão criados três espaços: o térreo, direcionado para comércio diversos e serviços; o primeiro andar, que ficará com o projeto Boca de Brasa e a Prefeitura-Bairro; e a área externa, destinada à feira livre. O piso térreo, que é destinado para comércios diversos e serviços, tem capacidade para 69 boxes. O mercado tem uma área de aproxi-

madamente 4 mil m², com todos os critérios de acessibilidade para permitir a locomoção de pessoas com deficiência.

O prefeito salientou que, para recebimento dos novos equipamentos, já foi acordado com os permissionários de que alguns atuarão na área externa e, se for necessário, também pode ser utilizada a área do subsolo, hoje usado preferencialmente para estacionamento. "O importante é que todos os permissionários vão ter assegurados os próprios espaços para trabalhar, sem que isso prejudique a convivência com

os dois outros equipamentos. Essa será uma obra relativamente rápida e que será acompanhada com toda a atenção", pontuou ACM Neto.

Após o incêndio criminoso, os permissionários que tiveram seus boxes danificados foram ressarcidos dos prejuízos. Os que preferiram continuar no mercado foram realocados para o térreo. "Desde que ocorreu o incidente, estamos estudando formas de reaproveitar melhor o espaço, de modo a atrair ainda mais pessoas ao local. Por conta disso, decidimos levar a Prefeitura-Bair-

ro e o Boca de Brasa para lá. Dessa forma, devido à oferta de serviços e cultura, a expectativa é receber até mil pessoas todos os dias. Além disso, levaremos cidadania, revelando artistas do bairro", explica o titular da Semop, secretário Marcus Vinícius Passos.

As obras serão realizadas sob a coordenação da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), por meio da Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop). Já o projeto arquitetônico foi desenvolvido pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

Serviços ao cidadão – Buscando aproximar os serviços municipais do cidadão, que já não precisa sair de perto de sua residência para realizar atividades como marcação de consulta, confecção do cartão do SUS, farmácia popular, inscrição na Bolsa Família ou intermediação de mão de obra, a Prefeitura-Bairro de Cajazeiras atende, em média, 800 pessoas por dia. O imóvel da antiga Prefeitura-Bairro (Rua Estrada da Paciência, s/n, Cajazeiras VIII), que era locado, será devolvido ao proprietário, encerrando as atividades no local.

PROCEDIMENTO

Conheça a vibrolipo, que ajudou Fabíola Gadelha

A repórter da Record TV Fabíola Gadelha compartilhou fotos nas redes sociais exibindo seu novo corpo. De acordo com a jornalista, ela perdeu 25 kg em três meses, resultado de uma combinação de alimentação saudável, atividades físicas e um procedimento chamado de vibrolipoaspiração. É o que mostra reportagem de Gabriela Ingrid

Do VivaBem. "O procedimento que eu fiz foi uma vibrolipo, no início de 2016. É um procedimento menos agressivo que a lipoaspiração. Nele, foi tirado 6 litros de gordura do meu corpo, ajudando nas medidas", disse a apresentadora do "Cidade Alerta" ao site NaTelinha.

A vibrolipoaspiração é uma cirurgia plástica indicada para quem quer reduzir gordura localizada e acentuar o contorno da silhueta. "Ela é um tipo de lipoaspiração, a diferença é que o médico não precisa usar da força para introduzir as cânulas (tubos utilizados para a retirada de gordura), e, sim, somente direcioná-las", explica Ronaldo Soares, cirurgião plástico, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. No procedimento feito por Gadelha, é utilizado um aparelho que gera vibração na ponta desses tubos, provocando menos trauma nos tecidos.

Ao contrário do que Gadelha contou, no entanto, a vibrolipo não é menos agressiva que a lipoaspiração tradicional. "Essa leve vibração aumenta a efetividade do método e diminui os traumas nos tecidos lipoaspirados, mas na prática não existe nenhuma comprovação científica de

que a vibrolipo é superior à lipoaspiração convencional, nem em resultados ou agressão ao corpo", diz Felipe Zampieri, cirurgião plástico formado pela USP (Universidade de São Paulo) e especialista em estética e reconstrução. Segundo o médico, com o planejamento e técnica corretos, ambos podem atingir o resultado esperado.

Soares concorda que o nível de segurança de ambos é parecido. "Todos os métodos de lipoaspiração utilizam cânulas para captar a gordura. Então, o grau de agressividade ao tecido é semelhante nesse aspecto", afirma. "Hoje sabemos que o que confere menos agressividade ao procedimento é utilizar cânulas mais finas, infiltrar solução com adrenalina e no plano correto da gordura (sem ser muito superficial e nem muito profundo)."

PASSO A PASSO

O procedimento é indicado para pacientes que estejam no peso ideal ou com um leve sobrepeso e gorduras localizadas, que fazem com que o corpo não tenha o contorno desejado, de acordo com Zampieri. "Essa gordura removida pode ser preparada inclusive para enxertos em áreas específicas, como mama, rosto e bumbum.

Na vibrolipo, primeiro são injetados soro fisiológico e adrenalina para reduzir a perda sanguínea. "Feito isso, é introduzida a cânula especial de vibrolipoaspiração. Ela transmite a vibração e aspira gordura de modo mais fácil e com menos esforço", diz Soares.



Revista Bacana faz parceria com a Tribuna

Em visita a Tribuna da Bahia, a publisher Ana Nunes, editora da Revista Bacana de Porto Seguro, acompanhada da Chef Fernanda Possa e do empresário da área de restaurantes

Hugo Possa. Ana Nunes foi recebida pelo Presidente Walter Pinheiro, pelo Vice presidente Marcelo Sacramento, pelo Diretor de Redação Paulo Sampaio e pelo gerente Comercial Ricardo

Paiva. A Revista Bacana inaugura neste mês de Maio parceria com a Tribuna da Bahia, em Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Trancoso, Caraíva e Santo André. Passaremos a publicar em nossos sites,

notícias da Região, de toda a Bahia e do mundo. Teremos na edição de Domingo, uma coluna local, a Coluna Bacana, trazendo para a Bahia, tudo que acontece em Porto Seguro e região.

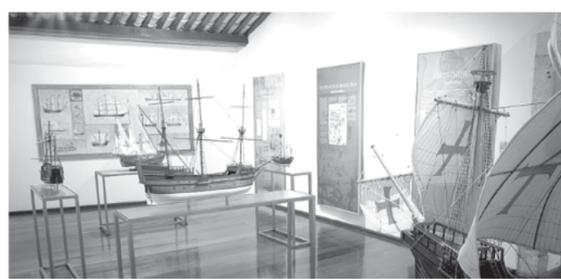
ARTE

Escolas são convidadas para peça sobre a história da Bahia no Farol da Barra

As escolas baianas estão sendo convidadas para assistir uma peça que, diariamente, conta a História da Bahia. Ela está sendo encenada, diariamente, no interior do Forte de Santo Antônio da Barra, onde estão o Museu Náutico e o Farol da Barra, por um grupo de atores. É uma peça interativa, com muita plasticidade que mostra nossa cultura, desde o descobrimento. O Projeto "Vozes do Farol - Uma viagem no tempo através do Museu Náutico da Bahia", usa o teatro como meio de levar nossa história e a emoção para o público escolar.

Nele o público irá apreciar elementos que mostram a antiga fortaleza, o acervo diversificado do Museu, a cultura ligada ao nosso Mar, a Baía de Todos os Santos, seus heróis e ícones. O projeto objetiva despertar o interesse dos estudantes da rede pública pelos fatos e personagens de destaque, envolvidos nos primórdios da formação do País, bem como se foi amalgamando a cultura miscigenada da Bahia, isto de forma lúdica e educativa.

Conforme o diretor do Museu Náutico, um dos idealizadores, observa, "o pro-



jetto junta o teatro com a museologia, e se constitui numa ação de comunicação que visa dinamizar e incrementar a visitação ao Forte de Santo Antônio da Barra e ao Museu Náutico da Bahia, para uma maior difusão do conhecimento sobre o nosso passado, por meio da interpretação dos bens culturais incorporados ao roteiro expositivo da instituição. "Trata-se de uma intervenção artística, dramatizada por atores profissionais, apresentando histórias encenadas nas dependências da fortaleza, versando sobre a construção da edificação, o sítio onde se instala, o farol pioneiro nas Américas, o rico acervo de diferentes tipologias. Destaca, ainda, o desenvolvimento da náutica durante o período das grandes navegações, o início da

colonização do Brasil, e a importância estratégica, econômica e social do Mar na formação e consolidação do Brasil como Estado soberano, e da representatividade da navegação na Baía de Todos os Santos, "propulsora do progresso da região do Recôncavo Baiano e de Salvador".

Com esta ação o projeto prepara os escolares para conhecer os espaços expositivos do Museu e detalhes da fortaleza, aguçando seu interesse pelos primórdios do Brasil, pelos costumes da época, de forma criativa, buscando aproximar o público escolar da linguagem teatral, bem como popularizar e divulgar o Museu Náutico da Bahia, nesse trabalho de fortalecimento da memória e da identidade cultural da nossa população.

ATOR

Fábio Assunção terá de fiança de R\$ 30 mil

O ator Fábio Assunção, preso nesta quinta-feira, 3, após se envolver em um acidente com dois carros nos Jardins, zona oeste de São Paulo, deverá pagar fiança de R\$ 30 mil para responder pelo crime em liberdade. O ator foi detido pela polícia por embriaguez ao volante e passa por audiência de custódia nesta tarde. É o que mostra reportagem de Jéssica Otoboni e Paulo Roberto Netto, O Estado de S. Paulo.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, o ator bateu o carro em outro veículo na alameda França, nos Jardins. Um terceiro automóvel que estava estacionado na via também foi atingido. A Polícia Militar foi acionada e afirmou que o ator apresentava sinais de embriaguez, mas se recusou a passar pelo etilômetro. Ninguém se feriu no acidente. O ator foi preso em flagrante e encaminhado para o 78º Distrito Policial, onde foi estipulada fiança no valor de R\$ 30 mil. Durante a manhã, Fábio Assunção passou por exames de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) e, desde o início da tarde, aguarda audiência de custódia no Fórum Criminal da Barra Funda, na zona oeste da capital.



JOLIVALDO FREITAS

Futebol baiano é uma lástima

Se os torcedores do Bahia e do Vitória tivessem mesmo vergonha na cara só torciam para o Real Madri (calma é brincadeira). Mas, na realidade (sem trocadilho abobalhado) sai mais barato comprar uma camisa com o nome de Cristiano Ronaldo que a de um destes dois times. É mais em conta juntar o dinheiro que se gastaria indo para todos os jogos no Barradão, Pituáçu ou Fonte Nova, pegar uma passagem em promoção e ir ver um jogo na Espanha. Jogo de verdade. Com jogadores de verdade e não esses atletas fakes que ninguém quer e a gente aceita como se fossem Ronaldo, Kakás e Marcelos. Daí que tenho um amigo

advogado louco pelo Bahia, doutor José Rubem Marques Costa que de vez em quando me chamava para ver uma partida na Fonte Nova. Eu perguntava:

- Ver o quê doutor Rubem?
- O Bahia jogar
- Jogar ou apanhar da bola, doutor Rubem?

Nunca mais ele me chamou e recentemente, achando que eu tinha sido descorretos o convidei para ir à Fonte Nova ver a apresentação do Bahia e ele me disse pelo telefone, meio cabreiro, um tanto ressabiado, quase que envergonhado:

- Meu caríssimo, faz tempo que não vejo jogo do Bahia.
- Por quê doutor Ru-

bens?

- Nem quero falar (e olha que ele gosta de falar)

E quando eu vi meu compadre Valmir Palma Ferreira me dizer que não iria ver o último BaVi e que estava regulando sua ida ao Barradão - ele que já foi conselheiro do clube, que apoia comprando qualquer produto que o time lança, que paga antecipadamente o ano todo como sócio e ainda rala o derriê nas lajes do Barradão -, passei a achar que eu sempre tive razão quando crítico o Bahia e o Vitória, não pela falta de estrutura, mas pela falta de time. Uma vez um colega jornalista me trouxe um recado, dizendo que o ex-presidente do Vitória

Paulo Carneiro ia me dar porrada. Não sei se era verdade ou o Carneiro me esqueceu. De outro me disseram que ficasse quieto pois o presidente do Bahia Marcelo Guimarães era perigoso. Acredito que era fofoca e que ele nunca tinha ouvido falar em meu nome. Mas, na dúvida...

Hoje vejo e penso: o que será que acontece - com milhares de meninos jogando bola direitinho, como vejo alguns lá no baba de Amaralina, lá em Armação, na Ribeira, no Campo do Lasca no Papagaio, no Mont Serrat, lá no campinho de Cajazeiras e no campo de São Sebastião de Passé, também nos torneios em Santo Amaro

da Purificação e recentemente vi um menino de uns dezesseis anos dando um baile num baba em Paripe - com os técnicos e olheiros que não vêm? Cegam? Tem alguma jogada?

Tem mesmo de trazer os caxalebus, os corruptoxéis, as estrovengas, os bobós, os pernas-de-pau? Daí que começa tudo de novo, todos os anos, com Bahia e Vitória indo mais ou menos, para menos que mais, no campeonato nacional; contando pontos, somando gols para não irem parar na segundona e olha que já estiveram lá e até na Terceira Divisão e teve quem escapasse deste inferno na terra por canetada, senão estaria lá até

hoje.

Minha boca não é de brasa, mas já vou avisando que é bom Bahia e Vitória irem correndo pegar os pobres coitados, os piores do que eles, os cegueta, os desafortunados, os mal-ajambados times do Brasileirão, para fazerem gols e juntar pontos, para não ficar no entra e sai no Z4, que nem ioiô ou vergonha de jegue. Eu pergunto: os torcedores do Bahia e do Vitória merecem isso? E ainda tem torcedor que dá tiro no outro.

Escritor e jornalista:
Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br